

Oficina Plano de Transição para Emissões Líquidas Zero (NZTP)

TEMA DO NZTP DA GFANZ: ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO



Termo de isenção de responsabilidade

Este material foi elaborado pela Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (*Glasgow Financial Alliance for Net Zero*, em inglês, ou GFANZ). Tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações voluntárias sobre a elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras, conforme apresentadas nas publicações da GFANZ. Para evitar dúvidas, nada do que for expresso ou implícito neste documento tem a intenção de prescrever um curso de ação específico. Este material não cria vínculos jurídicos, tampouco qualquer tipo de obrigação que possa ser exigida por lei. Aqueles que tiverem acesso a este material devem apurar, unilateralmente, se e a extensão em que adotarão qualquer um dos potenciais cursos de ação aqui descritos.

As informações apresentadas neste material não pretendem ser abrangentes, nem resultam em nenhuma forma de orientação jurídica, tributária, de investimento, contábil, financeira ou de qualquer outro tipo. Este material é disponibilizado pela GFANZ e não passou por verificação independente de qualquer pessoa. Nada neste material constitui uma oferta ou uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer título ou valor mobiliário ou instrumento financeiro, nem constitui orientação ou recomendação de investimento de qualquer pessoa de uma estratégia de investimento ou desinvestimento, tampouco sobre se ou não “comprar”, “vender” ou “manter” qualquer título ou valor mobiliário ou outro instrumento financeiro.

Este material tem finalidade meramente informativa e as informações aqui contidas foram elaboradas na data da publicação. Nenhuma declaração, garantia, confirmação ou comprometimento (expresso ou implícito) é ou será feito, e nenhuma responsabilidade ou obrigação é ou será aceita por qualquer membro da GFANZ, sua secretaria ou qualquer de suas respectivas afiliadas ou qualquer um de seus respectivos diretores, funcionários, representantes ou assessores, inclusive, entre outros, com relação à adequação, precisão, integridade ou razoabilidade deste material, ou de qualquer outra informação (escrita ou verbal), aviso, ou documento fornecido ou de outra forma disponibilizado a qualquer parte interessada ou seus assessores com relação a este material.

Os membros das alianças para emissões líquidas zero específicas do setor financeiro que compõem a GFANZ assinaram compromissos ambiciosos de suas respectivas alianças e não se espera que automaticamente adotem os princípios e estruturas apresentados no presente material, embora se espere que todos os membros tornem-se mais ambiciosos ao longo do tempo, desde que de forma consistente com as atribuições fiduciárias e contratuais de membros e as leis e regras aplicáveis, inclusive as leis de títulos e valores mobiliários, de bancos e de repressão ao abuso econômico e defesa da concorrência.

Como seguir as recomendações e orientações da GFANZ

Este material apresenta as recomendações e as orientações da Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (GFANZ), cujo objetivo é fornecer às instituições financeiras uma base sobre as principais possibilidades para cumprir os compromissos de emissões líquidas zero com o intuito de abordar os riscos e as oportunidades financeiras e econômicas originados pelas mudanças climáticas e as transições que seriam necessárias para mitigar tais riscos.

Esta série de oficinas busca familiarizar a audiência com a estrutura para finanças para transição. As recomendações e as orientações aqui apresentadas não prescrevem um curso de ação específico, mas oferecem informações e opções para ajudar as instituições financeiras que estão em processo de elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero.

Os pontos importantes a serem considerados antes de conhecer o material são:

- **Orientações voluntárias:** A adoção da estrutura de NZTP da GFANZ é voluntária. Incentiva-se a adoção de todos os aspectos (temas e componentes) da estrutura; a adoção de um subconjunto dos temas e componentes mais relevantes também é uma alternativa.
- **Abordagem pan-setorial:** As recomendações e as orientações apresentadas nesta série de oficinas apresentam uma abordagem pan-setorial ao planejamento da transição, para ser aplicável às instituições do setor financeiro e servir como referência para as autoridades regulatórias e formuladores de políticas.
- **Papéis únicos para diferentes instituições financeiras:** Devido à abordagem pan-setorial, as recomendações e as orientações não refletem os diferentes papéis que os diferentes tipos de instituições financeiras desempenham na indústria. As instituições financeiras são incentivadas a considerar seus papéis únicos na formulação de seus planos de transição.
- **Foco no desenvolvimento e implementação:** A estrutura aqui apresentada fornece uma abordagem para o desenvolvimento e a implementação dos planos de transição, em vez de orientações específicas sobre a divulgação dos planos de transição (para um exemplo dessas orientações sobre divulgação, consulte o TPT UK).
- **Abordagem da instituição como um todo para planejamento de transição:** As orientações focam na incorporação da transição para emissões líquidas zero na estratégia geral de negócios de uma instituição financeira, mas sem se aprofundar muito em cada área de negócio, linha de produto ou classe de ativo.
- **Orientações em desenvolvimento:** As trajetórias, as ferramentas e as metodologias de apoio talvez ainda não estejam disponíveis para todas as situações, sendo que a política, a regulação, a tecnologia e a ciência estão em desenvolvimento, geralmente em um ritmo acelerado.

Agradecimentos

A GFANZ agradece as alianças específicas de setor e suas respectivas equipes da secretaria pelo apoio e colaboração.

- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero dos Gestores de Recursos ([NZAM](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Proprietários de Ativos ([NZAOA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Bancos ([NZBA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Prestadores de Serviços Financeiros ([NZFSPA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero de Seguros ([NZIA](#))
- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero de Consultores de Investimentos ([NZICI](#))
- Proprietários de Ativos Alinhados a Paris ([PAAO](#))
- Aliança do Clima de Investimento de Risco ([VCA](#))



Incentivamos as instituições financeiras a contatar as alianças acima sobre os critérios e as orientações específicos de setor.

A GFANZ também expressa sua gratidão pela colaboração próxima com a [Força-tarefa do Plano de Transição](#) para garantir uma abordagem consistente para divulgação e implementação do plano de transição por meio do desenvolvimento da estrutura em 2022.

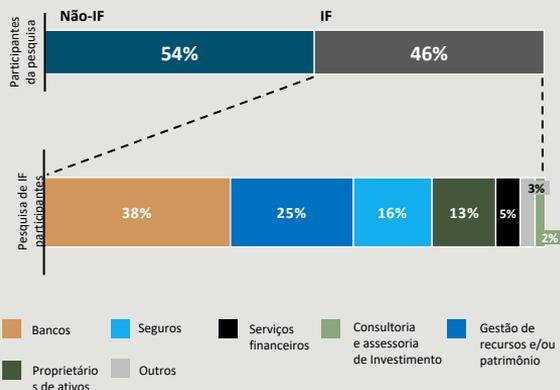
Desenvolvimento da estrutura

As recomendações aqui apresentadas se baseiam – e complementam – nas orientações e critérios emitidos pelas alianças específicas de setor e outros órgãos da indústria, e amplificam as mensagens no setor financeiro.

O desenvolvimento das recomendações e orientações da GFANZ incluíram um processo de consulta aberta que receberam um alto grau de engajamento:

-  **64.440** usuários atingidos digitalmente
-  **34.200** visualizações de página
-  **654** cliques na URL da pesquisa
-  **187** entidades engajadas
-  **+900** comentários avaliados

Sumário do engajamento da consulta



¹ Tabela conforme a GFANZ. [Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras – Informações Complementares](#), novembro de 2022.

Uma seleção das estruturas de transição relacionadas:¹

	Relatório	A quem se aplica a estrutura
CA 100+	Sumário de Indicadores de Estrutura de Divulgação	Economia real
CBI	Finanças para Transição para Empresas em Transformação	Instituições financeiras
CDP	Questionário de Mudanças Climáticas do CDP de 2022 e Nota Técnica do CDP: Relatório sobre Planos de Transição	Sociedades anônimas e instituições financeiras
IA ICAPs	Orientação e Escada de Expectativas	Investidores
ICMA	Manual de Finanças para Transição do Clima e O Manual de Orientações de Princípios dos Títulos Verdes de 2022	Instituições financeiras
NZAOA	Protocolo de Definição de Metas	Proprietários de ativos e gestores de recursos
NZBA	Diretrizes para Definição de Metas Climáticas para Bancos	Bancos
NZIA	Cobertura de seguro da Transição para emissões líquidas zero Mentalidades e Práticas em Desenvolvimento	Seguradoras
PAAO NZIF	Estrutura de Investimentos para Emissões Líquidas Zero	Investidores
SBTi	Fundamentos para Definição de Metas de Emissões Líquidas Zero baseadas na Ciência e Orientações de Metas Baseadas na Ciência do Setor Financeiro	Instituições financeiras
TCFD	Métricas, Metas e Planos de Transição	Sociedades anônimas e instituições financeiras
TPI	Relatório de Metodologia e Indicadores	Economia real

A série de oficinas da GFANZ

A série de **Oficinas Expressas da GFANZ** tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações da GFANZ sobre o planejamento da transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras e empresas da economia real. É adequada para aqueles que são novos nessa área ou para os membros da alta administração e do conselho que precisam de um alto grau de conhecimento dos desafios da emissões líquidas zero, da iniciativa da GFANZ, e fornece uma visão geral de alto nível da estrutura de NZTP da GFANZ e as expectativas das empresas da economia real.

Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?
	As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero
Temas do NZTP da GFANZ	Fundamentos
	Estratégia de implementação <i>Esta sessão</i>
	Estratégia de Engajamento
	Métricas e Metas
	Governança
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2

As oficinas são independentes entre si e podem ser visualizadas em qualquer ordem. Cada oficina leva cerca de uma hora.

Para os que estão pouco familiarizados com esta área, a oficina de **Introdução** fornece informações úteis de referência, e **Onde começar com o NZTP da GFANZ?** foca na apresentação dos aspectos práticos da estrutura.

As quatro estratégias principais de financiamento que define as finanças para transição está no centro da estrutura e são apresentadas em detalhes em uma oficina específica e são consideradas no contexto de cada oficina nos temas de NZTP da GFANZ.

Para os que estiverem prontos para discutir os aspectos técnicos de um NZTP, cada tema do NZTP é tratado (**Fundamentos, Estratégia de Implementação, Estratégia de Engajamento, Métricas e Metas, Governança**).

O uso dos temas considera as diferenças entre as finanças e a economia real. A oficina **Básico de planos de transição da economia real** apresenta um panorama dessas diferenças e a **Parte 1** e a **Parte 2** consideram a aplicação de cada tema nas empresas da economia real em detalhes.

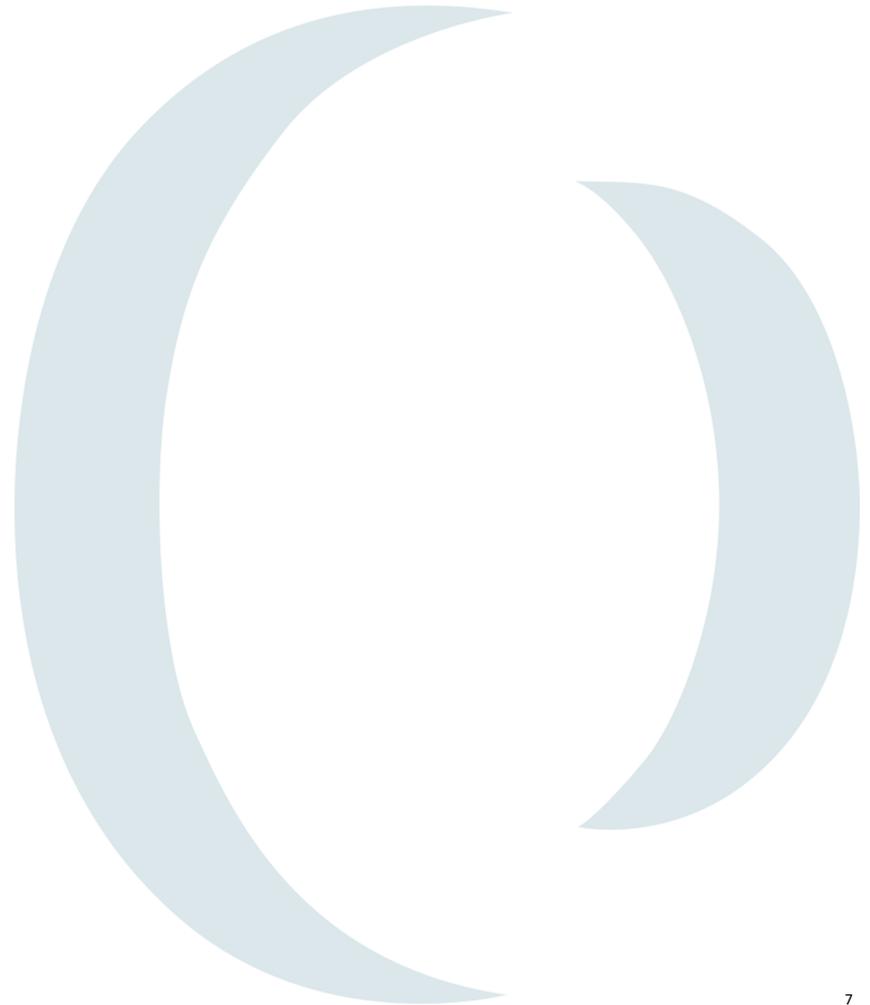
Incentiva-se a participação do público pelos slides com perguntas sugeridas (marcadas pelo símbolo à direita) para discussões e onde os exemplos específicos para uso da orientação são apresentados.



Se suas sessões dessas oficinas gerarem perguntas ou resultarem na necessidade de mais oficinas sobre tópicos específicos, entre em contato preenchendo [este formulário](#).

Maiores informações sobre as recomendações da GFANZ e o trabalho em andamento podem ser acessadas no [website da GFANZ](#).

Introdução





Esta oficina examina o **tema Estratégia de Implementação** da estrutura do NZTP e os três **componentes que pertencem a este tema**. Trata das recomendações e orientações sobre o alinhamento das atividades, dos produtos, dos serviços e das políticas das empresas aos objetivos de emissões líquidas zero.

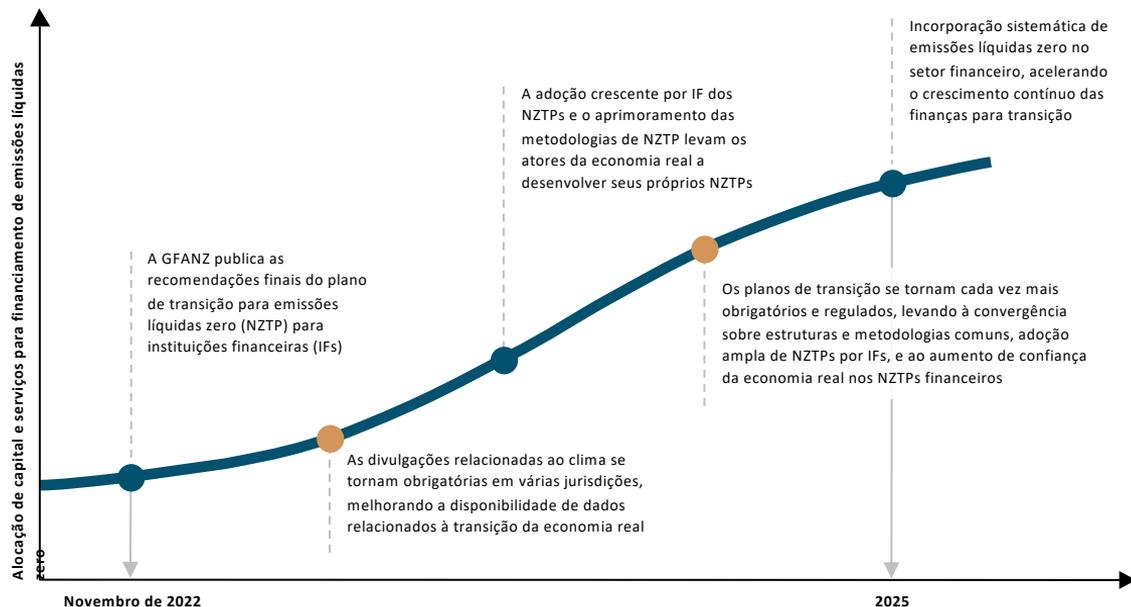
Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP

As organizações passarão por um processo para implementar todos os elementos de um NZTP ao longo do tempo. Espera-se que a adoção dos NZTPs aumente conforme os dados e as metodologias para os planos de transição para emissões líquidas zero amadureçam.

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A Estratégia de Implementação pode ser ampliada, conforme o NZTP inclua diferentes áreas de negócios ao longo do tempo. Os detalhes da estratégia podem mudar, considerando a velocidade das mudanças do contexto econômico, tecnológico e social, e conforme as equipes financeiras ganhem conhecimento e experiência.



Introdução ao tema do NZTP Estratégia de Implementação

Esta sessão foca no tema Estratégia de Implementação da estrutura de NZTP da GFANZ



Fundamentos:

- Objetivos e prioridades



Estratégia de Implementação:

- Produtos e serviços
- Atividades e tomada de decisões
- Políticas e condições



Estratégia de Engajamento:

- Clientes e empresas da carteira
- Indústria
- Governo e setor público



Métricas e Metas:

- Métricas e metas



Governança:

- Papéis, responsabilidades e remuneração
- Habilidades e cultura

Nesta oficina, você aprenderá ...

Introdução e justificativa

1. O que é o tema Estratégia de Implementação e qual é a sua importância?

Componentes do tema

2. Quais são os principais aspectos de um produto ou serviço que apoie as emissões líquidas zero?
3. Quais são os diferentes tipos de atividades internas e tomadas de decisão que devem ser avaliadas a respeito dos aspectos de emissões líquidas zero?
4. Qual é a importância da articulação de políticas e condições para assuntos críticos do clima?



As publicações da GFANZ

Várias publicações da GFANZ fornecem informações úteis para todos os aspectos do planejamento da transição

Dois **publicações importantes** detalham a estrutura de NZTP da GFANZ para **instituições financeiras** assim como sua aplicação na **economia real**:



Recomendações e Orientações sobre Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras

Esta publicação descreve como as instituições financeiras do sistema financeiro podem operacionalizar seus compromissos de emissões líquidas zero e apoiar a transição da economia real.

- ↓ [Baixe o sumário executivo](#)
- ↓ [Baixe o relatório](#)
- ↓ [Baixe o material complementar](#)



Expectativas para os Planos de Transição de Economia Real

Este relatório contém orientações atuais para trazer clareza e ajudar as empresas na economia real a desenvolverem planos de transição convincentes. Além disso, o relatório traz a consistência muito necessária em métricas e pontos de dados exigidos por instituições financeiras para avaliar o avanço e a credibilidade dos planos de transição para emissões líquidas zero das empresas.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

Três **relatórios adicionais** dão um conhecimento mais detalhado sobre **áreas de interesse** específicos que têm relevâncias para os diferentes temas do NZTP:



Orientações sobre o Uso das Trajetórias Setoriais para Instituições Financeiras

Esta publicação oferece orientações e uma estrutura para ajudar as instituições financeiras a avaliarem a adequabilidade das trajetórias setoriais em seus processos de planejamento da transição e esforços de implementação.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



Mensuração do Alinhamento da Carteira: Aperfeiçoamento, Convergência e Adoção

Esta publicação fornece uma perspectiva dos profissionais para mensurar o alinhamento das atividades de investimento, crédito e subscrição aos objetivos do Acordo de Paris e objetivos globais críticos de emissões líquidas zero de 2050.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



Saída Progressiva e Planejada (phaseout) de Ativos de Alta Emissão

Esta publicação fornece uma abordagem preliminar e de alto nível para apoiar a identificação e as orientações sobre ativos onde a saída progressiva e planejada (*phaseout*) pode ser adequada.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

Estrutura da oficina de Estratégia de Implementação

Justificativa da Estratégia de Implementação

Componentes do tema

1. Componente: Produtos e serviços

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

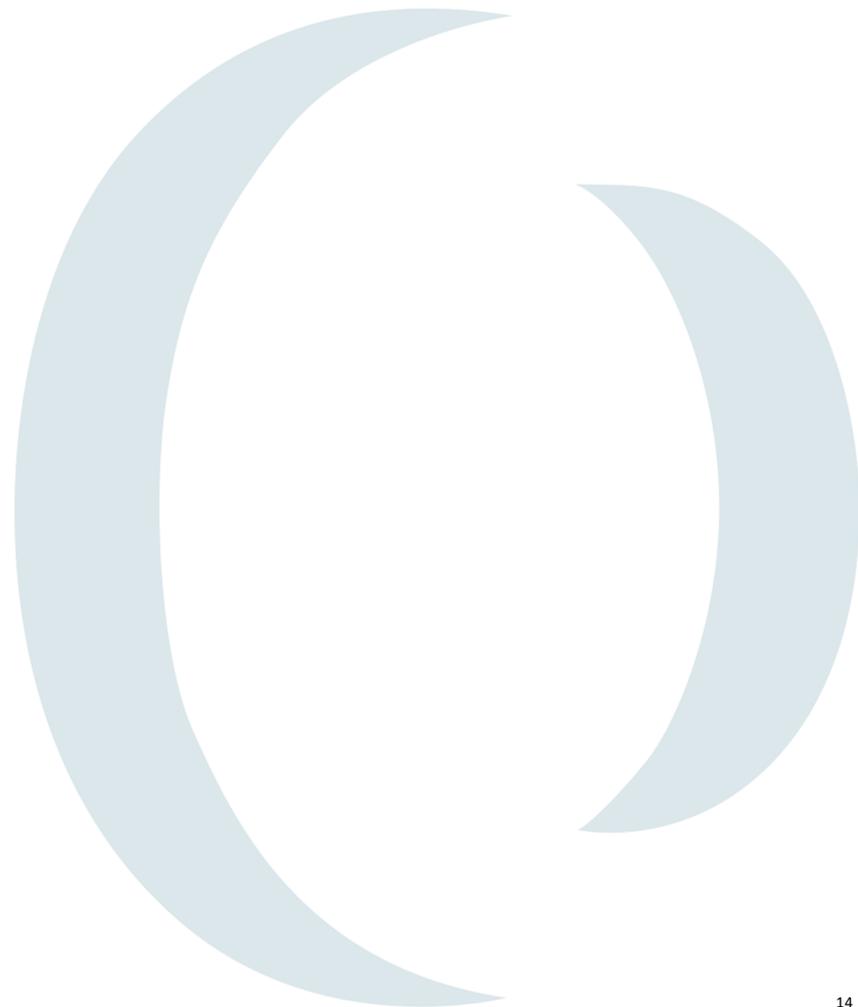
2. Componente: Atividades e tomada de decisões

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

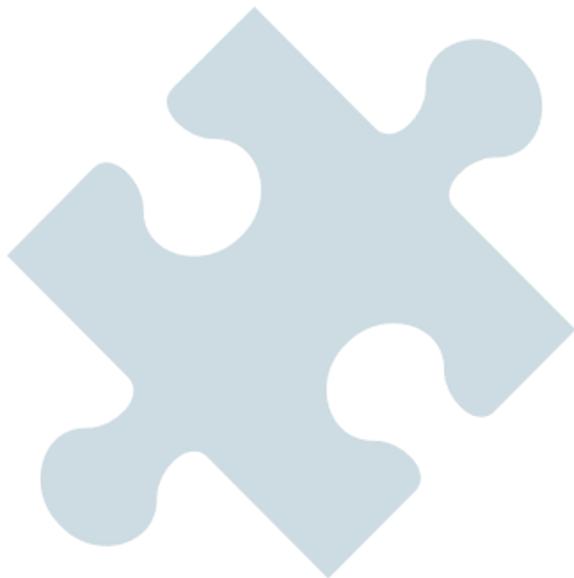
3. Componente: Políticas e condições

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

Tema Estratégia de Implementação: **Justificativa**



O que é o tema Estratégia de Implementação?



Este tema foca na avaliação e nos aperfeiçoamentos e complementações das **funções a atividade principal** a fim de **apoiar as reduções das emissões da economia real**.

Inclui os Produtos e os serviços financeiros voltados para o público **externo**, os **processos internos** que guiam as Atividades financeiras e a tomada de decisões da instituição e as **visões da instituição** de cima para baixo sobre os assuntos críticos através das Políticas e condições de financiamento das áreas de trabalho críticas ao clima.

Por que precisamos do tema Estratégia de Implementação?

As atividades principais da empresa e os processos decisórios são intrínsecos à conversão dos objetivos e das prioridades da transição em resultados.

ANTES DE COMEÇAR

Sua organização identificou a **abordagem para fazer a transição para emissões líquidas zero**, idealmente pela articulação dos Objetivos e das prioridades dentro do tema Fundamentos e incluindo as principais estratégias de financiamento.

O QUE PRECISA SER FEITO?

Para implementar a abordagem, **as funções das atividades principais de uma instituição financeira precisam levar em conta as informações, os riscos e as oportunidades de emissões líquidas zero do clima**. As funções das atividades principais referem-se ao desenvolvimento, oferta, monitoramento e mensuração contínua das atividades de financiamento.

COMO O TEMA FUNDAMENTOS AJUDA?

O tema Estratégia de Implementação ajuda decompondo esta tarefa em **três componentes**, com orientações sobre as melhores práticas para cada um deles. As orientações tratam das ofertas externas através de **Produtos e serviços**; os processos internos para viabilizar através de **Atividades e tomada de decisões**; e as **Políticas e as condições** que capturam e definem os limites colocados à operação dos negócios para apoiar o alcance de seus compromissos e metas.



Produtos e serviços



Atividades e tomada de decisões



Políticas e condições

Questões para discussão e reflexão



- Quais processos internos dentro da sua empresa poderiam estar Alinhados/já estão Em Alinhamento com a transição para emissões líquidas zero?
- Como a sua organização está atualmente estruturada e quais equipes seriam incluídas no desenvolvimento e na execução da Estratégia de Implementação?

Componente da Estratégia de Implementação: **Produtos e serviços**





1. Componente: Produtos e serviços

Visão geral e relevância



RECOMENDAÇÃO

Use os produtos e serviços novos e atuais para apoiar e aumentar os esforços de clientes e das empresas da carteira para fazerem a transição em linha com as trajetórias de emissões líquidas zero de 1,5º C. Inclua a aceleração e a escalada da transição para emissões líquidas zero na economia real, fornecendo treinamento e orientação relacionados à transição, e apoiando a descarbonização da carteira de acordo com a estratégia de transição para emissões líquidas zero da instituição.

Por que este componente é importante?

Através de seus produtos e serviços, uma instituição financeira pode:



facilitar e acelerar a redução de emissões de GEE;



sinalizar para a economia real que as estratégias de transição serão apoiadas por capital ou cobertura de seguros; e



educar os clientes, as empresas da carteira e a sociedade mais ampla sobre a necessidade da transição para emissões líquidas zero

Para esta finalidade, os veículos de financiamento e investimento, os produtos de seguros e os serviços financeiros das instituições financeiras podem ser alinhados aos objetivos de emissões líquidas zero das instituições financeiras e de seus clientes.

Preparação para Produtos e Serviços

Os produtos e serviços existentes precisarão ser priorizados e revisados com relação a como estão ou como poderiam estar apoiando as reduções das emissões da economia real possivelmente usando as **quatro principais estratégias de financiamento** como guias.

Novos produtos e serviços podem ser desenvolvidos com o compromisso de emissões líquidas zero em mente. A equipe de desenvolvimento de produtos assim como aquelas que lidam com os clientes ou as empresas da carteira estariam envolvidas.

Em ambos os casos, as necessidades de emissões líquidas zero do cliente ou da empresa da carteira podem ser usadas para direcionar os aperfeiçoamentos e novos desenvolvimentos.



1. Componente: Produtos e serviços

Orientações

- ▶ As instituições financeiras devem **avaliar se os produtos e os serviços existentes já estão em linha com uma transição ordenada*** e quais modificações (inclusive o **desenvolvimento de novos produtos e serviços**) seriam necessárias para que o façam.
- ▶ Se o modelo de negócios permitir, os produtos e os serviços poderiam ser projetados para apoiar a descarbonização da economia real e a aceleração das soluções climáticas.

Quais aspectos devem ser considerados ao criar produtos e serviços de emissões líquidas zero?

Aspecto Principal	Considerações
Impacto da economia real	O produto ou o serviço irão apoiar e/ou criar incentivos para o cliente ou a empresa da carteira para descarbonizar de forma significativa, além de alcançar as metas de emissões líquidas zero da própria instituição financeira?
Transparência e integridade	A finalidade do produto ou do serviço é clara e transparente? Está rotulada claramente, vinculada ao padrão de uma indústria e/ou verificada por uma auditoria independente (se relevante) para evitar potenciais alegações de roupage verde ("greenwashing")?
Disponibilidade de dados	Há conjuntos de dados ou parâmetros suficientes para construir o produto ou o serviço, e para mensurar o impacto do produto ou do serviço se for oferecido?
Escala	O produto ou o serviço é comercialmente viável para permitir que seja escalado? O produto ou o serviço é mensurado com relação a indicadores de desempenho específicos para garantir que está sendo fornecido em uma escala significativa?
Aceleração	O produto ou o serviço está preparado para acelerar as soluções climáticas ou a transição de setores difíceis de abater em linha com os cenários ou trajetórias setoriais de 1,5° C?
Metodologia	Há liberdade no processo de concepção do produto de emissões líquidas zero para permitir criatividade e inovação?

* A GFANZ adota o termo "transição ordenada" para referir-se a uma transição para emissões líquidas zero na qual tanto as ações do setor privado quanto as mudanças nas políticas públicas ocorrem cedo e são ambiciosas, limitando, assim, transtornos econômicos relacionados à transição (por ex.: descasamento entre a oferta de energia renovável e a demanda de energia). Para referência, a Network for Greening the Financial System (rede para tornar o sistema financeiro verde) (NGFS), que desenvolve cenários climáticos adotados pelas autoridades regulatórias e outras, define os "cenários ordenados" como aqueles com "ação antecipada, ambiciosa para uma economia de emissões líquidas zero de GEE", em contraste com os cenários desordenados (com "ação que é atrasada, perturbadora, súbita e/ou não prevista"). Em uma transição ordenada, ambos os riscos físicos e de transição relacionados ao clima são minimizados com relação às transições desordenadas ou cenários onde as reduções de emissões planejadas não são alcançadas. Esta explicação aplica-se a todas as menções do termo "transição ordenada" neste documento.



1. Componente: Produtos e serviços

Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?



O apoio do HSBC para a descarbonização de cliente acelera e promove a escala da transição para emissões líquidas zero na economia real (subsetor: Bancário e Gestão de Recursos)

O QUE foi implementado?

Apoio aos clientes para alcançar emissões líquidas zero

A Etihad Airways comprometeu-se a reduzir as emissões de CO2 em 50% dos níveis de 2019 até 2035 no caminho para alcançar emissões líquidas zero até 2050.

Como parte desta transição, ajudamos a companhia aérea nacional dos Emirados Árabes Unidos a captar \$1,2 bi no primeiro empréstimo vinculado à sustentabilidade na indústria de aviação global para incorporar as metas ambientais, sociais e de governança publicamente divulgadas. Desempenhamos atividades conjuntas de estruturação e coordenação de ESG, além da coordenação bancária líder. As metas incluíram o volume de emissões de carbono que a Etihad corta da frota de passageiros com multas e incentivos de até \$5,5 mi.

O empréstimo baseia-se em um título de dívida islâmico vinculado à sustentabilidade, ou sukuk, de \$600 mi, que ajudamos a cuidar em outubro de 2020.



COMO mostra um produto de emissões líquidas zero relevante?

Em linha com a recomendação da GFANZ para **desenvolver produtos e serviços que acelerem e promovam a escalada da transição para emissões líquidas zero** na economia real e apoiam a descarbonização da carteira, o HSBC tem o objetivo de apoiar a transição de seus clientes, trabalhando com eles nos setores com relação aos seus objetivos de sustentabilidade e redução das emissões.¹

Este exemplo do relatório de 2021 da HSBC é uma ilustração de um produto que lida com um setor particularmente difícil de abater, a aviação, e inclui tanto incentivos para promover a atividade de mitigação do clima como penalizações para mostrar a credibilidade do impacto/objetivo pretendido do empréstimo.

¹ HSBC Holdings plc. *Annual Report and Accounts 2021* (Relatório Anual e Contas de 2021), 2022, p. 34.

Questões para discussão e reflexão



- Qual é o produto ou o serviço financeiro principal da sua instituição e como pode apoiar a transição para emissões líquidas zero do cliente ou empresa da carteira pretendido?
- Compartilhe exemplos de produtos e serviços atuais ou futuros que apoiam seus objetivos e prioridades do clima. Discuta as lições aprendidas da criação e recepção do cliente de tais produtos.

- Como os produtos e os serviços de sua organização poderiam ser projetados para apoiar as principais estratégias de financiamento?



Para uma visão geral das quatro estratégias de financiamento, consulte o apêndice desta oficina.
Para detalhes, consulte a [oficina específica](#).



Componente da Estratégia de Implementação: **Atividades e tomada de decisões**



2. Componente: Atividades e tomada de decisões



Visão geral e relevância



RECOMENDAÇÃO

Incorpore os objetivos e as prioridades de emissões líquidas zero das instituições financeiras nas suas principais ferramentas e processos de avaliação e de tomada de decisão para apoiar seu compromisso de emissões líquidas zero. Isto aplica-se a ambas estruturas de cima para baixo/supervisão e de ferramentas e ações de baixo para cima.

Por que este componente é importante?

As atividades e a tomada de decisões podem ser usadas para:



As instituições financeiras usam **ferramentas e processos de revisão analíticos para avaliar e informar decisões sobre todas as atividades de financiamento**, inclusive as relações de risco e retorno nos investimentos, subscrição, crédito, aprovação de novos clientes e outros. Essas ferramentas e processos formam o centro das operações comerciais, e a maioria não conta para os objetivos da transição.



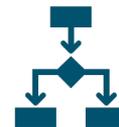
Se as instituições forem alinhar as atividades comerciais aos compromissos de emissões líquidas zero, então elas **devem integrar os dados, as metas e os objetivos de emissões líquidas zero** nessas ferramentas e processos de avaliação e de tomada de decisão.

Prepare-se para Atividades e tomada de decisões

Um primeiro passo útil é a apuração de quais atividades e processos decisórios são chave para fornecer produtos e serviços em setores críticos para emissões líquidas zero e geografias vinculadas aos objetivos de emissões líquidas zero anteriormente delineados ou em partes significativas da carteira da empresa.

Depois disso, as ferramentas e os processos podem ser adaptados para considerarem as informações sobre a transição para emissões líquidas zero ou novas ferramentas e processos que poderiam ser projetados.

2. Componente: Atividades e tomada de decisões



Orientações

- ▶ A integração dos dados, das metas e dos objetivos de emissões líquidas zero devem ser **guiados pelo objetivo específico no negócio**, mantendo a atenção às atividades de transição prioritárias específicas de setor.
- ▶ Os critérios adotados na tomada de decisão devem **refletir quaisquer condições estabelecidas nas políticas** ([vide o componente seguinte](#)).
- ▶ Ambas as ferramentas de baixo para cima e as estruturas de supervisão de cima para baixo devem ser consideradas:

De baixo para cima: Onde possível, os dados, as informações e as implicações relevantes à transição podem ser integrados aos processos analíticos, declarações, termos de referências ou procedimentos que sustentam os principais processos decisórios. Os exemplos podem ser:



- fatores de ajuste nos modelos de risco e modelos de retorno esperado;
- adição de perguntas de investigação relacionadas à transição aos processos de comitês ou revisões de terceiros;
- uso de uma estrutura reconhecida (por ex.: Princípios de Títulos Verdes, Princípios de Crédito Verde, Iniciativa de Títulos Climáticos) para avaliar os planos para financiamento vinculado à sustentabilidade; e
- incorporação de planos/avanço de transição de clientes e empresa da carteira; avaliação de terceiros das ações de cliente/empresa da carteira; trajetórias de descarbonização de setor; adoção de tecnologia de mitigação de emissões;

De cima para baixo: As ferramentas de cima para baixo que informam os principais processos decisórios poderiam ser ajustadas, por exemplo, usando o seguinte::



- índices baseados em taxonomia;
- precificação de carbono interna;
- ponderação de capital verde;
- orçamentos de carbono;
- alterações indicadas aos ativos baseadas na rapidez da transição; e
- limites internos alinhados às metas intermediárias de emissões financiadas.

2. Componente: Atividades e tomada de decisões



Exemplo de implementação das orientações — O que ressoa para você?

Grupo BPCE Green Weighting Factor (subsetor: Bancário)

O QUE foi implementado?

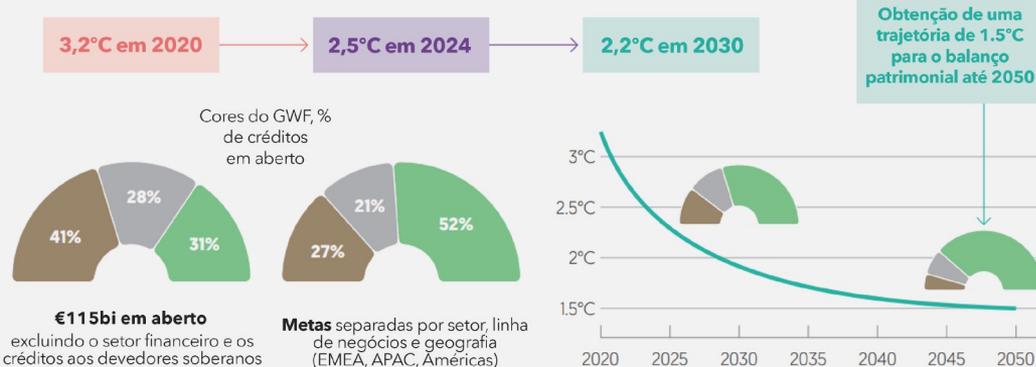
A ferramenta Fator de Ponderação Verde (*Green Weighting Factor - GWF*), desenvolvida pela controlada do Grupo BPCE, a Natixis Corporate and Investment Banking, é um exemplo de como os objetivos e as prioridades de emissões líquidas zero podem ser incorporados na avaliação e nos processos decisórios de grandes instituições financeiras.

A ferramenta atribui uma classificação climática de sete níveis aos ativos, produtos financiados ou mutuários, considerando o impacto climático do ativo junto com outros indicadores de sustentabilidade. Isto permite a integração sistemática das mudanças climáticas e da sustentabilidade nas atividades de financiamento.¹

Há mais de dois anos em uso, a ferramenta está atualmente totalmente implementada e ajudando a modular a exposição ao risco da transição e o estabelecimento de metas gerais.²

Alinhamento da carteira de CIB da Natixis

Do impacto climático à trajetória do alinhamento da carteira para a divisão de Pessoas Jurídicas e Banco de Investimentos usando a GWF



COMO isto mostra o aperfeiçoamento de um processo interno?

A ferramenta tem ajudado a **incorporar os objetivos de emissões líquidas zero** e as prioridades nos **principais processos** de avaliação e decisórios nas atividades de financiamento. Pode dar contribuições úteis para ações de supervisão de cima para baixo e de baixo para cima.

¹ Natixis, *TCFD Report 2021: Tackling climate change* (Relatório da TCFD de 2021: Lidando com as mudanças climáticas).

² Grupo BPCE, *TCFD: The Groupe BPCE Climate Report* (Relatório do Clima do Grupo BPCE), 2021, p. 45.

Questões para discussão e reflexão



- Quais são os principais processos internos que moldam a forma como sua instituição atua e decide com quem trabalhar? Como esses processos internos poderiam ser adotados para apoiar a transição para emissões líquidas zero da economia real?
- Compartilhe as lições aprendidas ou os desafios existentes conforme tenta moldar os processos internos para viabilizar a implementação de seu compromisso de emissões líquidas zero.

Componente da Estratégia de Implementação: **Políticas e condições**





3. Componente: Políticas e condições

Visão geral e relevância



RECOMENDAÇÃO

Estabeleça e adote políticas e condições nos setores e atividades prioritárias, como carvão térmico, petróleo e gás e desmatamento. Inclua outros setores e atividades altamente emissoras ou que prejudicam, de outra forma, o clima, para definir os limites das empresas em linha com os objetivos e prioridades de emissões líquidas zero da instituição.

Por que este componente é importante?

As políticas e as condições podem ser usadas para:

-  **administrar** a interação de uma instituição financeira com atividades e ativos físicos altamente emissores;
-  **fazer a transição** desses ativos para uma trajetória de emissões líquidas zero; e
-  **acelerar** a transição da economia real para emissões líquidas zero.

Os ativos e as atividades podem ter intensidade de emissão nelas e delas mesmas ou contribuir para maiores emissões de GEE cadeia abaixo. As políticas e as condições estabelecem um **processo claro de gestão** para as áreas prioritárias, permitindo o fluxo contínuo de financiamento, e comunicam as intenções da organização tanto interna como externamente.

Prepare-se para as Políticas e condições

As instituições financeiras poderiam avaliar suas exposições aos assuntos relevantes críticos de emissões líquidas zero para guiar a formulação de políticas. A compreensão da abordagem para emissões líquidas zero estabelecida nos Fundamentos e sustentada pelas trajetórias setoriais detalhadas ajudará a apurar as condições sob as quais o financiamento pode continuar a fluir nessas áreas. As áreas prioritárias a serem avaliadas incluem, entre outras, a de carvão térmico, petróleo e gás e desmatamento.

 As orientações sobre o uso das trajetórias setoriais estão disponíveis no relatório da GFANZ [Trajetórias Setoriais para Instituições Financeiras](#).



3. Componente: Políticas e condições

Orientações

- ▶ As políticas devem se basear nas **trajetórias de transição científicas** bem como nas **informações específicas ao setor disponíveis** mais sólidas.
- ▶ As **revisões e atualizações regulares** das políticas devem avaliar o avanço nas linhas do tempo e nos objetivos, refletindo os desenvolvimentos na disponibilidade de dados e no entendimento científico.

Potenciais elementos nas políticas sobre ativos/atividades altamente emissoras

Elemento	Considerações
Objetivo	O objetivo abrangente da política, como apoia a implementação da ambição e das prioridades da transição para emissões líquidas zero da instituição, e como é informada pela ciência.
Escopo	O tipo de empresa, ativo, projeto e/ou atividade, bem como a consideração na cadeia de suprimentos, à qual a política se aplica. Os exemplos incluem as empresas cuja parcela da receita gerada por atividade específica (por ex.: energia movida a carvão) ultrapassa um limite, uma lista de tipos específicos de projetos (por ex.: tubulações de gás) ou geografias (por ex.: Bacia Amazônica). O escopo poderia incluir os tipos de atividades comerciais dentro da instituição financeira (por ex.: crédito, subscrição, investimento, assessoria, serviços) às quais a política se aplica, com o objetivo de cobrir o negócio inteiro onde viável ao longo do tempo.
Condições	Os critérios ou as condições consistentes com a transição para emissões líquidas zero baseada na ciência e sob as quais a instituição financeira fornece produtos e serviços dentro de atividades, geografias e setores/áreas de negócios definidos na política. Por exemplo, a política da instituição poderia exigir <i>due diligence</i> mais abrangente sobre clientes ou empresas da carteira específicos, ou um plano de transição ou de saída progressiva e planejada (<i>phaseout</i>). Os programas de engajamento podem focar em influenciar empresas para descarbonizar as operações.
Exclusões	As empresas, os ativos, os projetos e/ou as atividades especificamente proibidos que não podem ser atendidos ou financiados pela instituição financeira por não atenderem as condições. Os exemplos incluem a proibição de serviços ou financiamento às entidades no escopo que não têm planos de mitigação ou cujas atividades envolvem a ampliação de fontes altamente emissoras. Qualquer exclusão que uma instituição financeira opte por aplicar deve ser informada pelas trajetórias baseadas na ciência e determinadas unilateralmente.
Linhas do tempo	Um plano de ação para a transição para emissões líquidas zero no contexto da política, delineando quando e sob quais circunstâncias as novas e atuais condições e exclusões serão aplicadas. Essas linhas do tempo devem ser consistentes com as trajetórias baseados na ciência usadas para estabelecer as metas de emissões líquidas zero.
Transparência	A divulgação da metodologia adotada dentro da política, as métricas adotadas para demonstrar o cumprimento e/ou avanço e o processo de governança e revisão associados à política. Adicionalmente, as instituições financeiras devem divulgar ou não o escopo das políticas e a cobertura porcentual da carteira e quaisquer variações de escopo ou cobertura.



3. Componente: Políticas e condições

Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?



Elemento principal	Área prioritária	Exemplos da indústria
Escopo	Petróleo e gás	NatWest: “Parar de emprestar e subscrever para os principais produtores de petróleo e gás a menos que tenham um plano de transição convincente alinhado ao Acordo de Paris de 2015 implementado até o final de 2021.” ^{1, 2}
Condições	Carvão térmico	Bank of America: “A menos que essas instalações empreguem tecnologia que esteja focada na eliminação completa ou quase total das emissões atmosféricas de carbono, como a tecnologia de captura de carbono.” ³
Exclusões	Carvão térmico	Crédit Agricole: “O Banco não participará do financiamento específico para o desenvolvimento de usinas de energia à carvão ou suas ampliações, independentemente do país.” ⁴
Linha do tempo	Desmatamento	Carta de Compromisso do Setor Financeiro sobre a Eliminação do Desmatamento causado por Mercadorias (commodities): “Comprometer-se a dedicar os melhores esforços para eliminar as atividades de desmatamento causadas por mercadorias agrícolas de risco florestal nas empresas de nossas carteiras de investimentos e em nossas atividades de financiamento até 2025...” ⁵

1 NatWest Group. [2020 Environmental, Social and Governance supplement](#) (Suplemento Ambiental, Social e de Governança de 2020), 2020.

2 NatWest Group. [Climate-related Disclosures Report](#) (Relatório de Divulgações relacionadas ao Clima), 2021.

3 Bank of America. [Bank of America Corporation Environmental and Social Risk Policy \(ESRP\) Framework](#) (Estrutura da Política de Risco Socioambiental (ESRP) do Bank of America Corporation), junho de 2022.

4 Crédit Agricole Group. [Crédit Agricole Group CSR Sector Policy — Coal-fired power plants](#) (Política do Setor de CSR do Crédit Agricole Group — Usinas de energia movidas à carvão), 2020.

5 [Financial Sector Commitment Letter on Eliminating Commodity-driven Deforestation](#) (Carta de Compromisso do Setor Financeiro sobre a Eliminação do Desmatamento causado por Mercadorias), 2021.

! A seção de exemplos de Política no relatório [Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras — Informações Complementares](#) oferece uma discussão profunda e exemplos de políticas e condições de carvão térmico, petróleo e gás e desmatamento no setor financeiro.



3. Componente: Políticas e condições

Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?



A política da LGIM sobre carvão térmico(subsetor: Gestão de Recursos)

O QUE foi implementado?

“Através da implementação desta Política de Exclusão do Carvão, a Legal & General Investment Management (Holdings) Limited (LGIM(H)) e suas controladas irão excluir dos investimentos as empresas que estão envolvidas na mineração e extração de carvão térmico conforme estabelecido no Escopo da Política a seguir.”¹

Escopo da política

Classificação e limite de receita de carvão/areia betuminosa

Esta política aplica-se a:

- Empresas envolvidas na mineração e extração de carvão térmico. O escopo desta política não se estende ao carvão metalúrgico⁵
- Serão feitas triagens e exclusões das empresas que tiverem no mínimo 20% das receitas geradas da mineração e extração de carvão
- Empresas envolvidas na geração de energia do carvão térmico
- Serão feitas triagens e exclusões das empresas que tiverem no mínimo 20% das receitas geradas da geração de energia de carvão
 - Na hipótese de a empresa ter um plano claro alinhado à Paris para saída progressiva (phaseout) do carvão até 2030 na OECD, e até 2040 em regiões fora da OECD, mantemos a capacidade de investir
 - Na hipótese de a empresa ter controladas que não tiverem operações com carvão, mantemos a capacidade de financiar específicas entidades emitentes
- Empresas que tiverem no mínimo 20% das receitas de areias betuminosas (areia e rocha que contém betume bruto)
- Exclusões de capacidade adicionais serão aplicadas às carteiras que implementem a Lista de Proteção Mundial do Futuro (FWPL) da LGIM

Novos investimentos saída progressiva (phaseout) do carbono

- Para fundos, comprometemo-nos a administrar em linha com as emissões líquidas zero, a LGIM excluirá, além do acima mencionado, as empresas que fizerem novos investimentos em carvão térmico e areias betuminosas
- Em todos os fundos da LGIM, usaremos contratos ativos e que promovem escala com o objetivo de garantir que nenhuma nova geração de carvão térmico seja desenvolvida e nenhum recurso adicional de areias betuminosas seja explorado
- Em todos os fundos da LGIM, usaremos contratos ativos e que promovem escala com o objetivo de garantir que seja feita a saída progressiva (phaseout) da capacidade e atividade correntes não abatidas em linha com as trajetórias de emissões líquidas zero. Isto levará em consideração a necessidade de uma transição justa em países ou regiões onde há uma dependência econômica significativa de energia ou mineração de carvão térmico

COMO mostra um produto de emissões líquidas zero relevante?

A GFANZ recomenda o uso de políticas para definir as interações das instituições financeiras com os setores altamente emissores, permitindo a supervisão contínua na transição de ativos altamente emissores.

Através da apresentação e do comprometimento com uma política clara sobre carvão, a LGIM pode **continuar seu envolvimento** e investimento em empresas cujas atividades se estendem ao setor de carvão. Todos os elementos da política recomendados pela GFANZ estão presentes na declaração da política de carvão da LGIM (escopo, condições, exclusões, linha do tempo), embora nem todos estejam incluídos neste slide.

Este envolvimento contínuo pode ser convertido — conforme aqui antevisto — na saída progressiva e planejada (*phaseout*) dos ativos altamente emissores e, dessa forma, na **aceleração da transição da economia real** para emissões líquidas zero.

A LGIM ainda comunicou sua política abertamente, tornando suas **intenções claras interna e externamente**.

¹ LGIM. [LGIM's policy on coal](#) (Política da LGIM sobre carvão), 2022.

Questões para discussão e reflexão



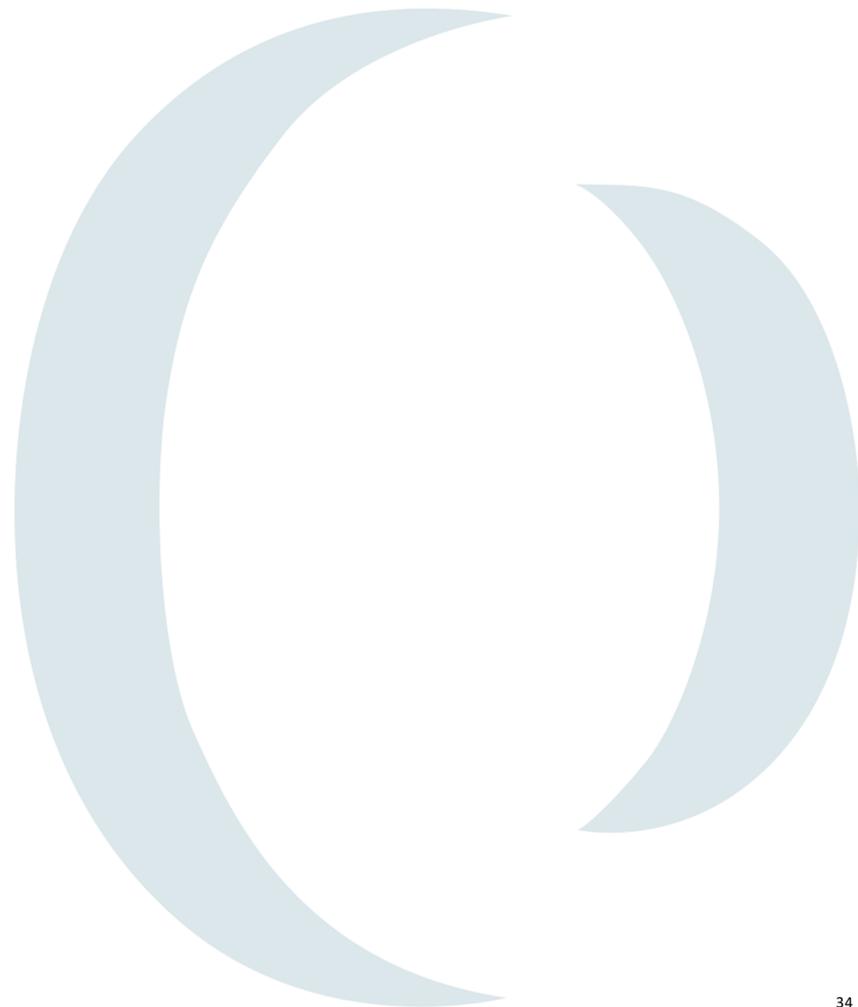
- Onde (geografias, setores, fundos, classes de ativos, produtos) a sua firma está exposta ou é capaz de fazer alterações em questões climáticas críticas?
- Quais são os exemplos de políticas de emissões líquidas zero existentes ou que sua firma está pensando em implementar? Compartilhe as experiências e os desafios que foram encontrados no caminho.
- Discuta como as políticas e as condições em sua organização poderiam apoiar as principais estratégias de financiamento.



Para uma visão geral das quatro estratégias de financiamento, consulte o apêndice desta oficina.
Para detalhes, consulte a [oficina específica](#).

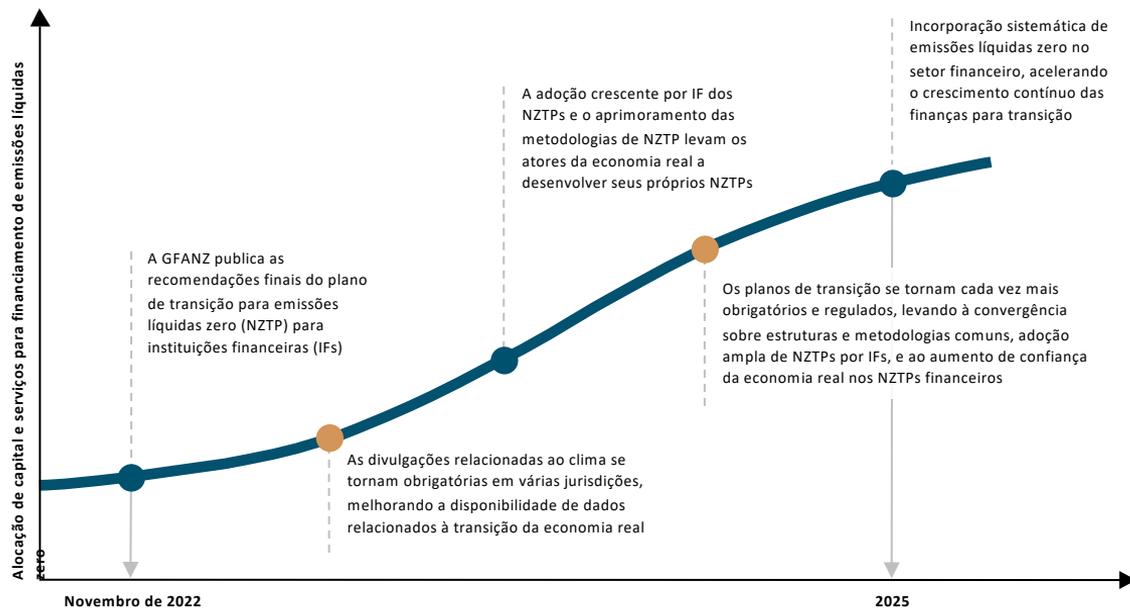


Reflexões finais



Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP



As organizações passarão por um processo para implementar todos os elementos de um NZTP ao longo do tempo.

Espera-se que a adoção dos NZTPs aumente conforme os dados e as metodologias para os planos de transição para emissões líquidas zero amadureçam.

Sugestão para a próxima oficina: Estratégia de Engajamento

... para uma visão geral do tema Estratégia de Engajamento (isto é, como engajar as partes interessadas externas (inclusive as empresas da economia real) no apoio dos objetivos de emissões líquidas zero).

Outros módulos e Dúvidas Frequentes

Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?
	As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero
Temas do NZTP da GFANZ	 Fundamentos
	 Estratégia de implementação <i>Esta sessão</i>
	 Estratégia de Engajamento
	 Métricas e Metas
	 Governança
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2

Dúvidas Frequentes úteis sobre o NZTP da GFANZ NZTP podem ser encontradas [aqui](#).

Nesta oficina, você aprendeu ...



O que é o tema Estratégia de Implementação e qual é a sua importância?



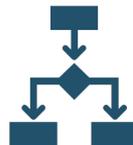
- O tema Estratégia de Implementação apresenta como os objetivos e as metas previamente estabelecidos podem ser implementados na atividade principal.
- As recomendações tratam dos produtos e dos serviços que são fundamentais para alocar e garantir capital para a redução das emissões na economia real; as análises analíticas e os processos internos que guiam a atividade de financiamento; e as políticas de financiamento das atividades críticas ao clima.

Quais são os principais aspectos de um produto ou serviço que apoie as emissões líquidas zero?



- Os principais aspectos de um produto ou serviço que apoie as emissões líquidas zero são:
 - impacto da economia real (O produto irá apoiar ou incentivar a descarbonização de forma significativa?);
 - transparência e integridade (A finalidade do produto/serviço é clara? Foi examinada por auditoria para prevenir a roupage verde (*greenwashing*)?);
 - disponibilidade de dados (Há conjuntos de dados suficientes para projetar e mensurar o impacto do produto/serviço?);
 - escala (O produto ou o serviço pode ser implementado em uma escala significativa?);
 - aceleração (O produto ou o serviço acelera a transição?); e
 - metodologia (O projeto permite criatividade e inovação?).

Quais são os diferentes tipos de atividades internas e tomadas de decisão que devem ser avaliadas a respeito dos aspectos de emissões líquidas zero?



- Tanto as ferramentas e os processos analíticos de baixo para cima como as estruturas decisórias do topo para baixo devem ser avaliados.
- Os exemplos podem ser:
 - De baixo para cima: fatores de ajuste nos modelos de risco; adição de questões de investigação relacionadas à transição para processos de comitês
 - De cima para baixo: precificação interna de carbono; orçamentos de carbono

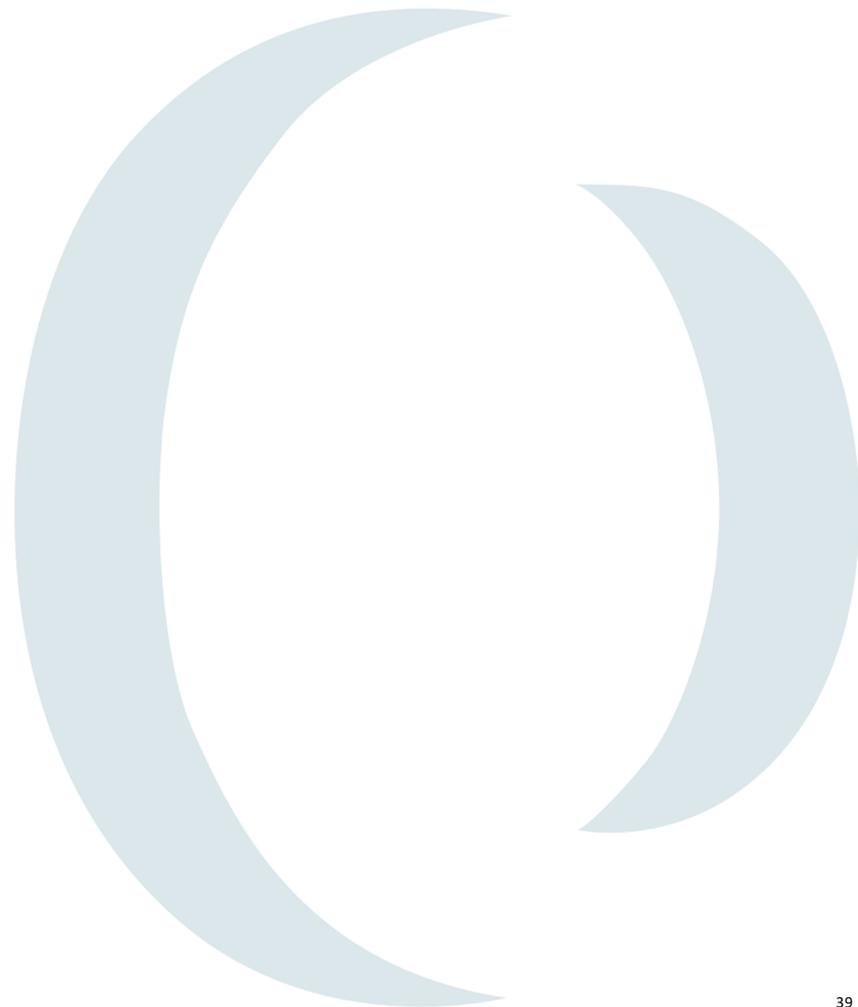
Qual é a importância de se articular políticas e condições para assuntos críticos do clima?



- A articulação de políticas e condições claras permite que o financiamento continue a fluir para setores altamente emissores que precisam fazer a transição.
- Na ausência delas, o financiamento seria retirado, causando descarbonização no papel e emissões continuadas.
- As condições para a administração de tais interações devem estar em linha com as trajetórias baseadas na ciência.



Apêndice



As finanças para transição e as quatro estratégias de financiamento

Viabilização de uma transição ordenada na economia real

O que são as finanças para transição?

As finanças para transição são o investimento, o financiamento, o seguro e os produtos e serviços relacionados que são necessários para apoiar uma transição ordenada da economia real para emissões líquidas zero conforme descrito pelas **quatro principais estratégias de financiamento**, que financiam ou viabilizam:

1. Entidades e atividades que desenvolvem e escalam **soluções climáticas**;
2. Entidades que já estão **alinhadas** a uma trajetória de 1,5º C;
3. Entidades **comprometidas com a transição** em linha com as trajetórias alinhadas a 1,5º C; e
4. A **saída progressiva e planejada (phaseout)** acelerada dos ativos físicos altamente emissores.

O financiamento das reduções de emissões em vez da redução de emissões financiadas

O NZTP da GFANZ fornece **uma estrutura para apoiar a oferta de financiamento e serviços relacionados às atividades da economia real** que avançam a transição para emissões líquidas zero. Essas atividades podem não resultar em reduções imediatas das emissões de GEE financiadas, mas são ações necessárias para apoiar uma transição ordenada da economia como um todo para emissões líquidas zero até 2050. As instituições financeiras devem considerar que as maiores reduções de emissões podem ser alcançadas direcionando-se – em vez de cortar – financiamento e serviços relacionados às firmas e ativos que necessitam fazer a transição.

! Mais detalhes sobre as quatro estratégias de financiamento estarão disponíveis em uma [oficina esocífica](#).

